

Novos registros de duas aves raras no Estado do Paraná: *Crypturellus noctivagus* (Tinamiformes: Tinamidae) e *Tigrisoma fasciatum* (Ciconiiformes: Ardeidae)

Fernando Costa Straube

Seção de Ornitologia, Museu de História Natural "Capão da Imbuia", Rua Benedito Conceição 407,
82500 Curitiba, PR, Brasil

Recebido em 24 de novembro de 1990; aceito em 5 de setembro de 1991

ABSTRACT. New records of two rare birds from Paraná, Brazil: *Crypturellus noctivagus* (Tinamiformes: Tinamidae) and *Tigrisoma fasciatum* (Ciconiiformes: Ardeidae). At least 6 individuals of *Crypturellus noctivagus* were heard in primary Atlantic forest at 550 m, 3 km north of Limeira (25°45'S, 48°45'W), on 31 October 1990. On the same occasion, an adult of *Tigrisoma fasciatum* was observed in a 5 m wide stream. The occurrence of these rare species adds to the importance of preserving the southern lowlands of Paraná, which still keep extensive and undisturbed forests.

KEY WORDS: *Crypturellus noctivagus*, *Tigrisoma fasciatum*, threatened species, Paraná, Atlantic forest, conservation.

PALAVRAS-CHAVE: *Crypturellus noctivagus*, *Tigrisoma fasciatum*, espécies ameaçadas, Paraná, floresta Atlântica, conservação.

O litoral sul do Estado do Paraná, incluindo Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica *sensu stricto*), entre as altitudes de 0 a 800 m, é uma das áreas mais preservadas do Estado, apresentando também por esta particularidade, bem como pela ausência de unidades de conservação oficiais, uma fragilidade significativa.

Em 31 de outubro de 1990 realizou-se uma viagem de pesquisa ornitológica aos arredores da localidade de Limeira (25°45'S, 48°45'W), situada no município de Guaratuba, onde, com o uso de binóculos 7 x 35, efetuaram-se as observações que embasam a presente comunicação.

Crypturellus noctivagus. Esta espécie parece estar sofrendo sério declínio com a destruição de habitats e a caça, tendo sido registrada recentemente em poucas localidades do Brasil (Collar e Andrew 1988).

No Estado do Paraná, foi constatada em poucos locais das florestas de baixada do litoral: Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba (Scherer-Neto 1987), Parque Nacional de Superagüi (M. Bornschein com. pess. 1990, registros em janeiro de 1990) e Cabaraquara (Straube 1990).

Ao menos seis indivíduos desta espécie foram registrados na região de Limeira (550 m), vocalizando

intensamente desde as horas mais quentes do dia até o crepúsculo, quando pareciam estar em maior atividade. Esta nova localidade de registro no litoral sul do Paraná reveste-se de especial importância, uma vez que ainda apresenta extensões consideráveis de floresta primitiva, que se estende às regiões vizinhas do litoral norte de Santa Catarina. Contudo, um esforço de conservação, incluindo um controle rigoroso de caça, seria bastante apreciável; uma vez que *C. noctivagus* foi extinta já em 1984 da região de Cabaraquara, onde era até comum (Straube 1990).

Tigrisoma fasciatum. Yamashita e Valle (1990) reportaram a ocorrência desta espécie no Brasil Central, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (Goiás), representando o único registro para o país em quase 40 anos.

No Estado do Paraná, *T. fasciatum* é conhecido de quatro localidades: Curitiba, mediante material coletado por J. Natterer em outubro de 1820 (Pelzeln 1871); Salto do Cobre, Ilha do Mutum e Porto Xavier da Silva, de coletas de T. Chrostowski, respectivamente em 13 de dezembro de 1922 e 14 e 17 de janeiro de 1923 (Sztolcman 1926). Este último autor possivelmente foi o primeiro a descrever o jovem desta espécie, graças às anotações de campo de Chrostowski, que também

incluem o alimento retirado dos estômagos dos espécimens: Odonata (libélulas) e *Plecotomus* (gênero de cascudo da família Loricariidae).

Esta espécie foi observada na região de Limeira em um pequeno córrego a cerca de 550 m de altitude, no interior da floresta. O único indivíduo encontrado seguia rio acima, voando próximo à superfície da água e pousou em uma pequena rocha, onde pôde ser melhor observado. Tão logo percebeu nossa presença, tomou direção contrária e seguiu rapidamente pelo curso do rio, não sendo mais contactado.

T. fasciatum pode ser facilmente identificada pela coloração dorsal escura barrada de branco, a longa faixa branca longitudinal ao pescoço, pelo bico amarelo e principalmente pelas máculas brancas no ápice das rêmiges, perceptíveis quando a ave alça vôo. Apesar do ambiente onde efetuamos o registro ser florestado e portanto de pouca luminosidade, esses caracteres são facilmente notáveis.

Nossa observação concorda com vários dos aspectos relacionados por Yamashita e Valle (1990) no que diz respeito ao hábitat fluvial "... de cabeceira de drenagem, com corredeiras e águas oligotróficas..." com alto gradiente de declividade. Contudo, discordando do afirmado por esses autores, o rio em que fizemos a observação não é de médio a grande porte e sim um córrego com cerca de 5 m de largura e em média 50 cm de profundidade, cercado de densa vegetação. Outro aspecto a ser considerado é que nosso registro situa-se fora do platô mesopotâmico Uruguai-Paranápanema, o que traz esperanças à preser-

vação da espécie, principalmente por ser o litoral sul do Paraná uma das regiões mais preservadas em todo o Estado (Straube 1990).

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a Marcos Ricardo Bornschein, amigo e companheiro desta e de várias outras pesquisas ornitológicas de campo e gabinete no Paraná, Marcio Luiz Bittencourt pelas condições oferecidas na expedição, Scott K. Robinson pelas sugestões ao texto, e Pedro Scherer-Neto pela orientação sempre dedicada.

REFERÊNCIAS

- Collar, N. e P. Andrew (1988) *Birds to Watch*. Cambridge: International Council for Bird Preservation.
- Pelzeln, A. von (1871) *Zur Ornithologie brasiliens, resultate von Johan Nattercr's reisen in den Jahren 1817 bis 1835*. Viena: Witwe & Sohns.
- Scherer-Neto, P. (1987) Aves. In: *Macrozoneamento florístico e faunístico da Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba — PR*, Relatório final. Curitiba: Departamento de Manejo e Silvicultura/UFPR e Divisão de Museu de História Natural/PMC.
- Straube, F. (1990) Conservação de aves no litoral sul do Estado do Paraná (Brasil). *Arq. Biol. Tecnol.*, Curitiba 33(1): 159-173.
- Sztolcman, J. (1926) Étude des collections ornithologiques de Paraná. *An. Zool. Mus. Polonici Hist. Nat.* 5: 107-196.
- Yamashita, C. e M. de P. Valle (1990) Ocorrência de duas aves raras no Brasil Central: *Mergus octosetaceus* e *Tigrisoma f. fasciatum*. *Ararajuba* 1: 107-109.